

Boletim de Monitoramento Hidrológico Semanal - nº 41/2026

Referente ao Período 08/10/2026 a 15/10/2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do **Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)**, realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas. Este boletim semanal apresenta uma visão consolidada da situação hidrológica do Estado, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes.

Boletim por situação:

Na semana em análise, **29 estações** monitoradas pelo IAT encontram-se em situação de **“Normalidade Hídrica”**, indicando condições dentro dos parâmetros de referência na maior parte dos pontos monitorados. Entretanto, foi observada a intensificação na elevação dos níveis dos rios em pontos específicos do estado, com destaque para as sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu, onde foram registradas estações em condições de **“Atenção”**, **“Alerta”** e **“Alarme para Inundação”**. Destaca-se que, como nos boletins anteriores, nenhuma estação foi identificada nas condições de criticidade de estiagem.

Conforme citado anteriormente, foram identificadas **7 (sete) estações** em condição de **“Atenção para Inundação”**, **1 (uma) estação** em condição de **“Alerta para inundação”** e **5 (cinco) estações** em condição de **“Alarme para Inundação”**, sendo elas:

Atenção para Inundação:

- Estação Balsa Nova (65028000) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Guajuvira (65025000) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Fazendinha (65010000) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Pequeno
- Estação Rio Negro (65100001) - Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Negro
- Estação Jangada (65370001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Jangada
- Estação ETA Francisco Beltrão (65950200) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Marrecas
- Estação Bombeiros Francisco Beltrão (65951000) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Marrecas

Alerta para Inundação:

- Estação Granja Garota (64362001) - Bacia das Cinzas - Rio das Cinzas

Alarme para Inundação:

- Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu

- Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Negro
- Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Porto Capanema (65987000) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Iguaçu

Boletim por bacias:

- Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2

Nas bacias Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, destaca-se o aumento dos níveis dos rios em todas as estações, em comparação à semana anterior. Essa condição esteve associada a um comportamento mais heterogêneo em relação aos acumulados de precipitação, uma vez que houve aumento dos acumulados em duas estações e redução do acumulado em outras oito.

Em termos de elevação de nível, cabe destaque para as estações Andirá e Tomazina, que registraram aumento de 194 cm para 387 cm e de 73 cm para 142 cm, respectivamente. Em ambas as estações, registrou-se redução das precipitações de 89 mm para 88 mm e de 64 mm para 50,2 mm, respectivamente.

Além dessas duas elevações mais expressivas na bacia, a estação Granja Garota também registrou aumento de 554 cm para 763 cm na cota do rio das Cinzas, após acumulado de precipitação de 71,3 mm durante a semana. Com o atingimento dessa cota, a estação saiu da condição de “*Normalidade Hídrica*” registrada na semana anterior, passando a figurar como “*Alerta para inundação*” na presente semana.

- Tibagi

De maneira semelhante, na bacia do Tibagi, todas as estações registraram aumento dos níveis dos rios. Em relação à precipitação, sete estações registraram aumento dos acumulados, enquanto que a estação Uvaia registrou discreta redução nos acumulados. Mesmo com a redução das precipitações acumuladas nesta estação, foi registrado um aumento do nível do rio Tibagi.

Cabe destaque para a elevação de cotas do rio Tibagi nas estações Barra do Ribeirão das Antas e Porto Londrina, com elevações de 531 cm para 801 cm e 518 cm para 836 cm, respectivamente. Quanto ao acumulado de precipitação, destacam-se as estações Barra do Ribeirão das Antas e UHE Cap. Telêmaco Borba, com acumulados de precipitação variando de 63,6 para 125,6 mm e 71 para 123,4 mm, respectivamente.

- Iguaçu

Na Bacia do Iguaçu, observou-se, em relação à semana anterior, elevação predominante dos níveis dos rios nos trechos do Alto, Médio e Baixo Iguaçu. Os acumulados de precipitação também apresentaram variações entre as estações, com aumento predominante no Baixo Iguaçu e comportamento mais heterogêneo no Alto e Médio Iguaçu.

No Alto Iguaçu, todas as estações com dados disponíveis registraram elevação dos níveis dos rios, acompanhada pela redução dos acumulados de precipitação na maioria das estações. A estação Fazendinha apresentou elevação do nível, passando de 209 para 229 cm, o que resultou na manutenção da condição de “*Atenção para Inundação*”. Na estação Guajuvira, o nível passou de 368 para 375 cm, enquanto em Balsa Nova variou de 383 para 398 cm. Ambas permaneceram na condição de “*Atenção para Inundação*”. Também se destaca a nova elevação registrada na estação Cachoeira, no rio Miringuava, cujo nível passou de 214 para 259 cm. De modo geral, o comportamento observado nesse trecho indica elevação dos níveis em todas as estações, além da manutenção de estações em condições de atenção, reforçando a importância do acompanhamento das condições hidrológicas.

No Médio Iguaçu, registrou-se um predomínio de elevação do nível dos rios, com redução apenas nas estações Jangada e Rio Negro. Esta última foi a única com melhoria nas condições, saindo da situação de “*Alarme*” para “*Atenção para Inundação*”. Houve piora nas condições das estações São Mateus do Sul, Divisa e Fluviópolis que, com níveis atingindo 437 cm, 723 cm e 504 cm, respectivamente, atingiram a situação de “*Alarme para Inundação*”. A estação União da Vitória também se encontra em estado de “*Alarme para Inundação*”, após aumento do nível do rio Iguaçu de 549 para 578 cm. Apesar das reduções e melhoras observadas em algumas estações, a permanência de condições de atenção e alarme para inundação, evidencia a necessidade de continuidade do monitoramento nesse trecho da bacia.

No Baixo Iguaçu, todas as estações apresentaram aumento dos níveis dos rios. Nas estações Ponte do Capanema, Porto Palmeirinha e Flor da Serra foi registrado aumento mais expressivo do nível dos rios, passando de 267 para 1377 cm, de 132 para 311 cm e de 190 para 390 cm, respectivamente. Nas três estações também foi registrado aumento relevante dos acumulados de precipitação que variaram de 10,4 para 68,4 mm, de 63,2 para 211,4 mm e de 66,2 para 226,2 cm, respectivamente.

Houve piora na condição das estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão, de condição de “*Normalidade Hídrica*” para “*Atenção para Inundação*”, e Porto Capanema, de

“Atenção” para “Alarme para Inundação”, após elevação do nível dos rios de 301 para 475 cm, de 288 para 430 cm e de 556 para 959 cm, respectivamente.

De modo geral, na semana de 08 a 15 de outubro de 2026, a Bacia do Iguaçu apresentou elevação predominante dos níveis em todas as regiões da bacia. Destaca-se que 7 estações do Iguaçu estão em estado de “Atenção para Inundação” e outras 5 encontram-se em estado de “Alarme para Inundação”. Por esse motivo, enfatiza-se a necessidade de acompanhar a evolução dos níveis, especialmente nos pontos em que ainda persistem condições de atenção e alarme para inundação.

- Ivaí

Na bacia do rio Ivaí, também foram observados aumentos nos níveis dos rios nas estações com dados disponíveis, acompanhados de maiores acumulados de precipitação em relação à semana anterior. As estações Porto Paraíso do Norte e Japurá apresentaram os aumentos mais significativos da bacia, com níveis passando de 462 para 1320 cm e de 97 para 199 cm, respectivamente.

Na bacia do Ivaí, destaca-se ainda a manutenção da estação Japurá na condição de “Normalidade hídrica”, após um período prolongado com níveis abaixo da normalidade. Nesta semana, com o aumento do nível do rio, a estação permaneceu nessa condição.

- Paraná 3

Na bacia do Paraná 3, observou-se elevação dos níveis dos rios em todas estações com dados disponíveis em relação à semana anterior. As estações UHE Itaipu São Francisco Falso e PCH São Francisco Montante registraram maior aumento dos níveis dos rios, com variação de 96 para 263 cm e de 139 para 210 cm, respectivamente. Os acumulados de precipitação também apresentaram aumento expressivo em ambas as estações, variando de 16,4 para 83,6 mm e de 69,6 para 260 mm, respectivamente.

- Demais bacias

As estações monitoradas nas demais bacias permaneceram em condições de “Normalidade Hídrica” durante o período de referência, com predominância de aumentos nos níveis dos rios e nas precipitações registradas na semana

Variação no acumulado de precipitação e no nível do rio

Em relação à semana anterior, verificou-se predomínio de aumento dos acumulados de precipitação em diversas regiões do estado. Esse cenário favoreceu a recuperação dos níveis dos rios em grande parte das bacias monitoradas, reforçando a influência das chuvas recentes sobre as condições hidrológicas observadas.

Nas Figuras 1 e 2 são apresentadas as variações no acumulado de precipitação e nos níveis dos rios durante a semana de 08 a 15 de outubro de 2026.

Figura 1 - Variação no acumulado de precipitações

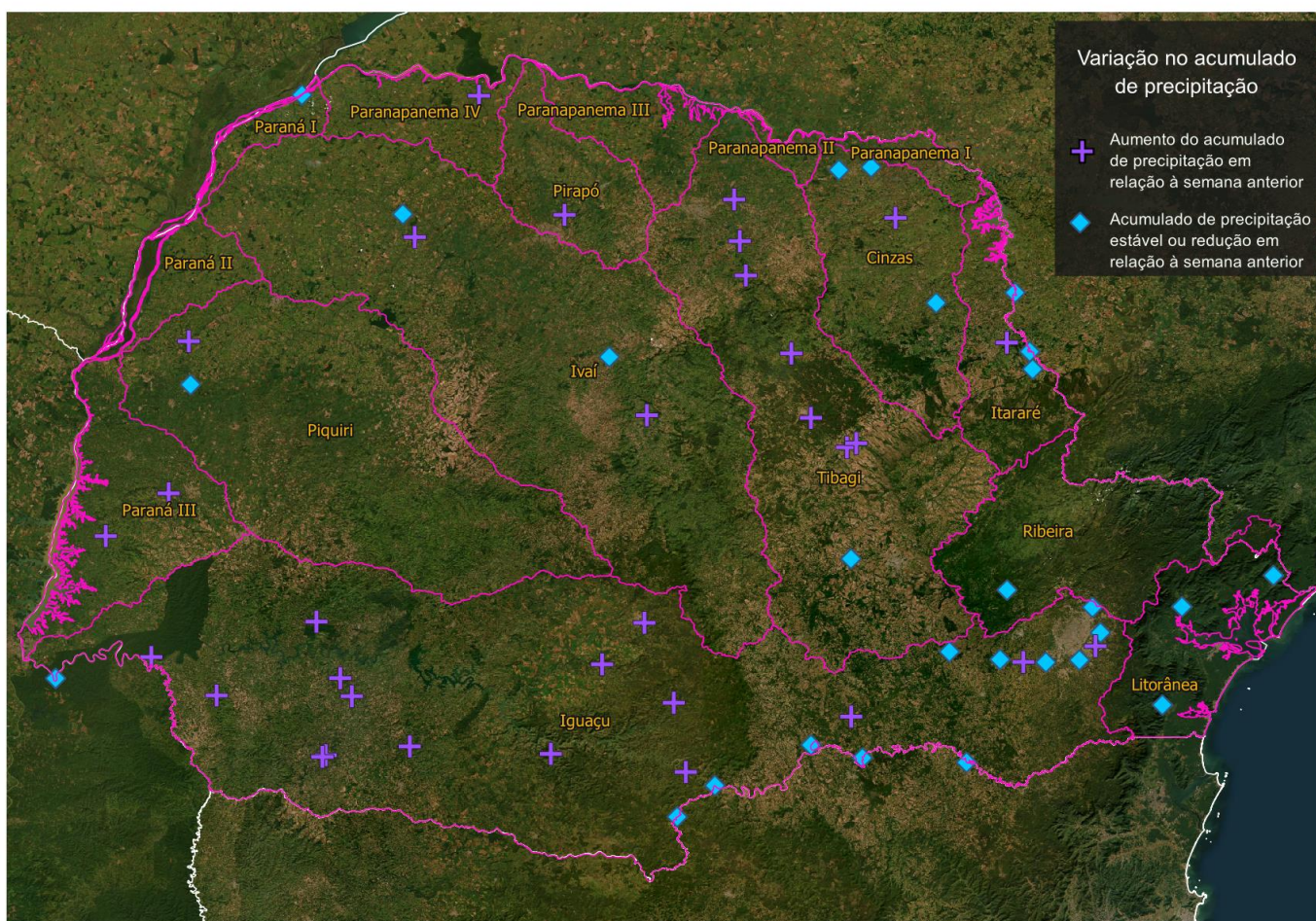
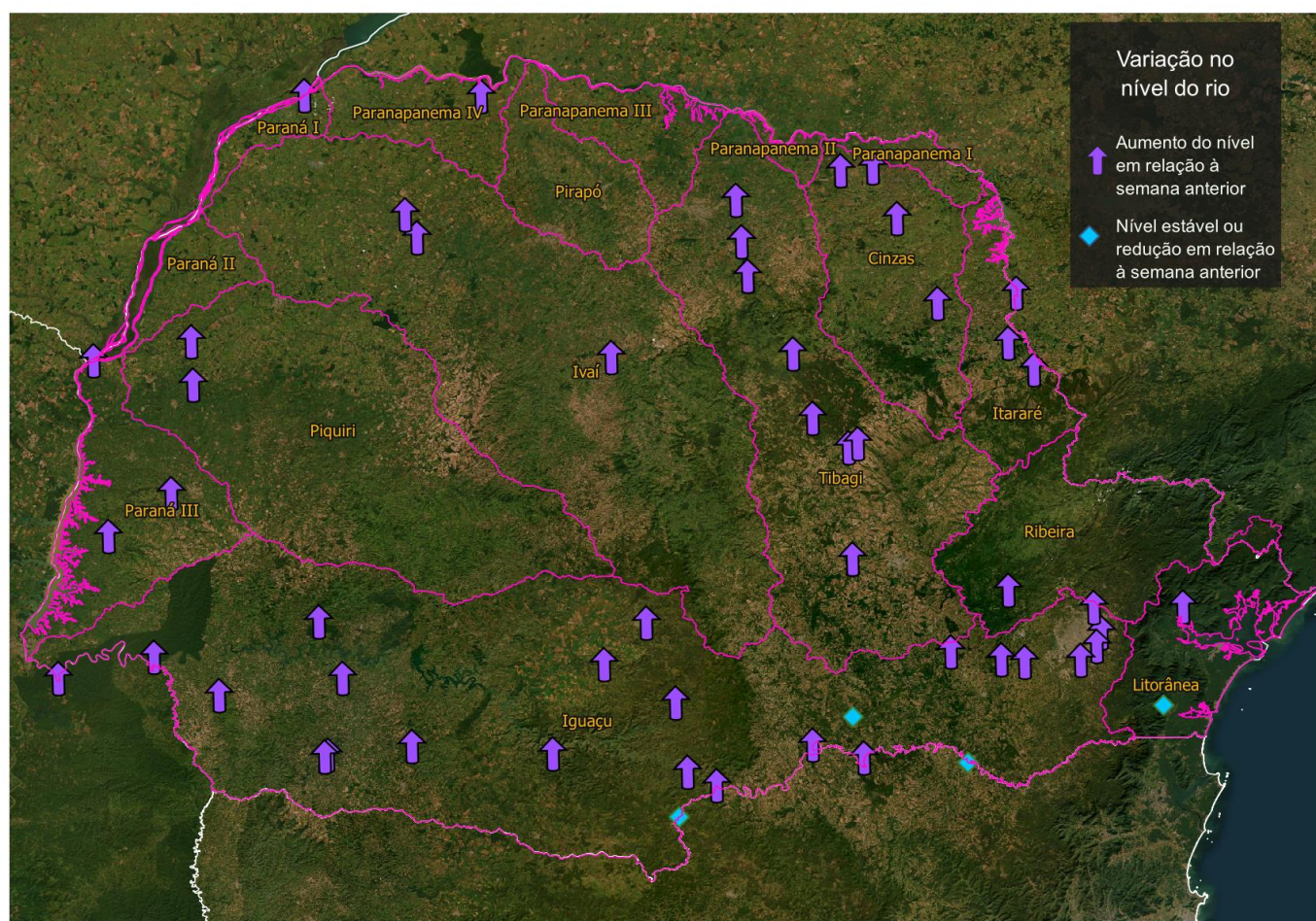


Figura 2 - Variação no nível do rio



Conclusão

No período de 8 a 15 de outubro de 2026, o cenário hidrológico do Paraná foi marcado pela elevação predominante dos níveis dos rios nas bacias monitoradas, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação em diversas estações. Apesar desse comportamento geral, foram observadas diferenças entre as regiões, incluindo elevações dos níveis mesmo em pontos onde houve redução das chuvas acumuladas. As principais mudanças nas condições de criticidade hidrológica ocorreram nas bacias das Cinzas e do Iguçu, com destaque para o agravamento das condições em algumas estações.

Nas bacias do Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, predominaram as elevações dos níveis dos rios, mesmo diante da redução dos acumulados de precipitação na maioria das estações. Destaca-se a estação Granja Garota, na Bacia das Cinzas, que passou da condição de “Normalidade Hídrica” para “Alerta para Inundação”. Na Bacia do Tibagi, também houve elevação dos níveis em todas as estações com dados disponíveis, enquanto nas bacias do Ivaí e do Paraná

3 foram registrados aumentos expressivos em diferentes pontos de monitoramento, acompanhados, em parte, pelo aumento das precipitações acumuladas.

A Bacia do Iguaçu concentrou as principais ocorrências de criticidade hidrológica do período. No Alto Iguaçu, os níveis dos rios aumentaram em todas as estações com dados disponíveis, com manutenção das condições de “*Atenção para Inundação*” nas estações Fazendinha, Guajuvira e Balsa Nova. No Médio Iguaçu, apesar da melhora observada na estação Rio Negro, que passou de “*Alarme para Inundação*” para “*Atenção para Inundação*”, houve agravamento das condições nas estações São Mateus do Sul, Divisa e Fluiúpolis, que passaram a apresentar condição de “*Alarme para Inundação*”. A estação União da Vitória permaneceu nessa mesma condição.

No Baixo Iguaçu, todas as estações com dados disponíveis apresentaram elevação dos níveis dos rios, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação em diversos pontos. Nesse trecho, as estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão passaram de “*Normalidade Hídrica*” para “*Atenção para Inundação*”, enquanto Porto Capanema passou de “*Atenção para Inundação*” para “*Alarme para Inundação*”. Esses resultados reforçam a importância do acompanhamento das condições hidrológicas no trecho, diante das elevações observadas e do agravamento das classificações em algumas estações.

Nas demais bacias monitoradas, também predominaram as elevações dos níveis dos rios, embora tenham sido registradas reduções pontuais. De maneira geral, ao final do período, foram identificadas sete estações em condição de “*Atenção para Inundação*”, uma em “*Alerta para Inundação*” e cinco em “*Alarme para Inundação*”. A concentração de estações em condições de atenção e alarme na Bacia do Iguaçu, somada às mudanças observadas em outras regiões do Estado, reforça a importância da continuidade do monitoramento hidrológico, especialmente nos trechos em que persistem condições de criticidade ou foram registrados agravamentos durante a semana.

Setor de Hidrometria/IAT

Curitiba, 19 de outubro de 2026.

Elaborado por:

Juliana Pisa Grudzien Iubel - Engenheira Civil / SEDEST

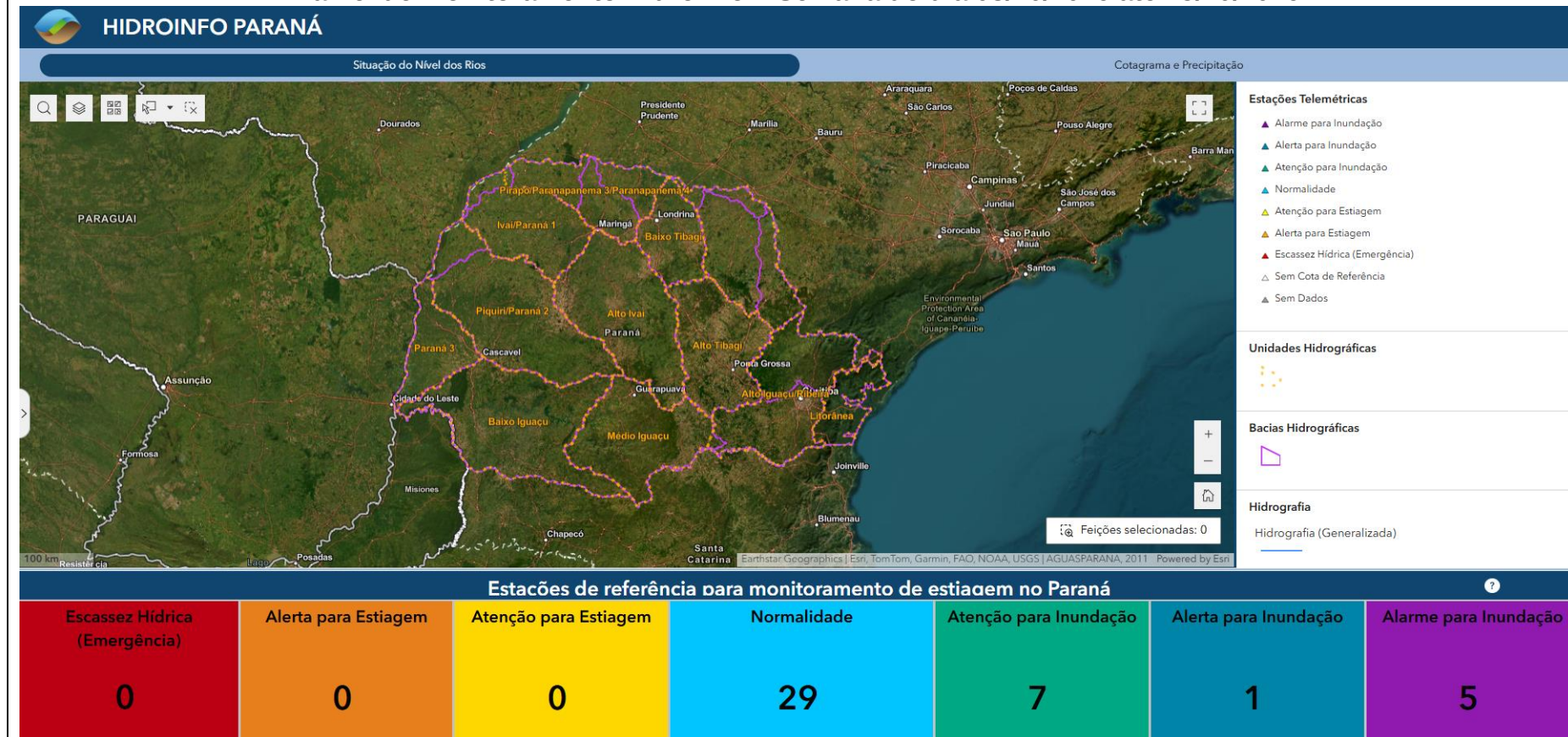
Revisado por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento



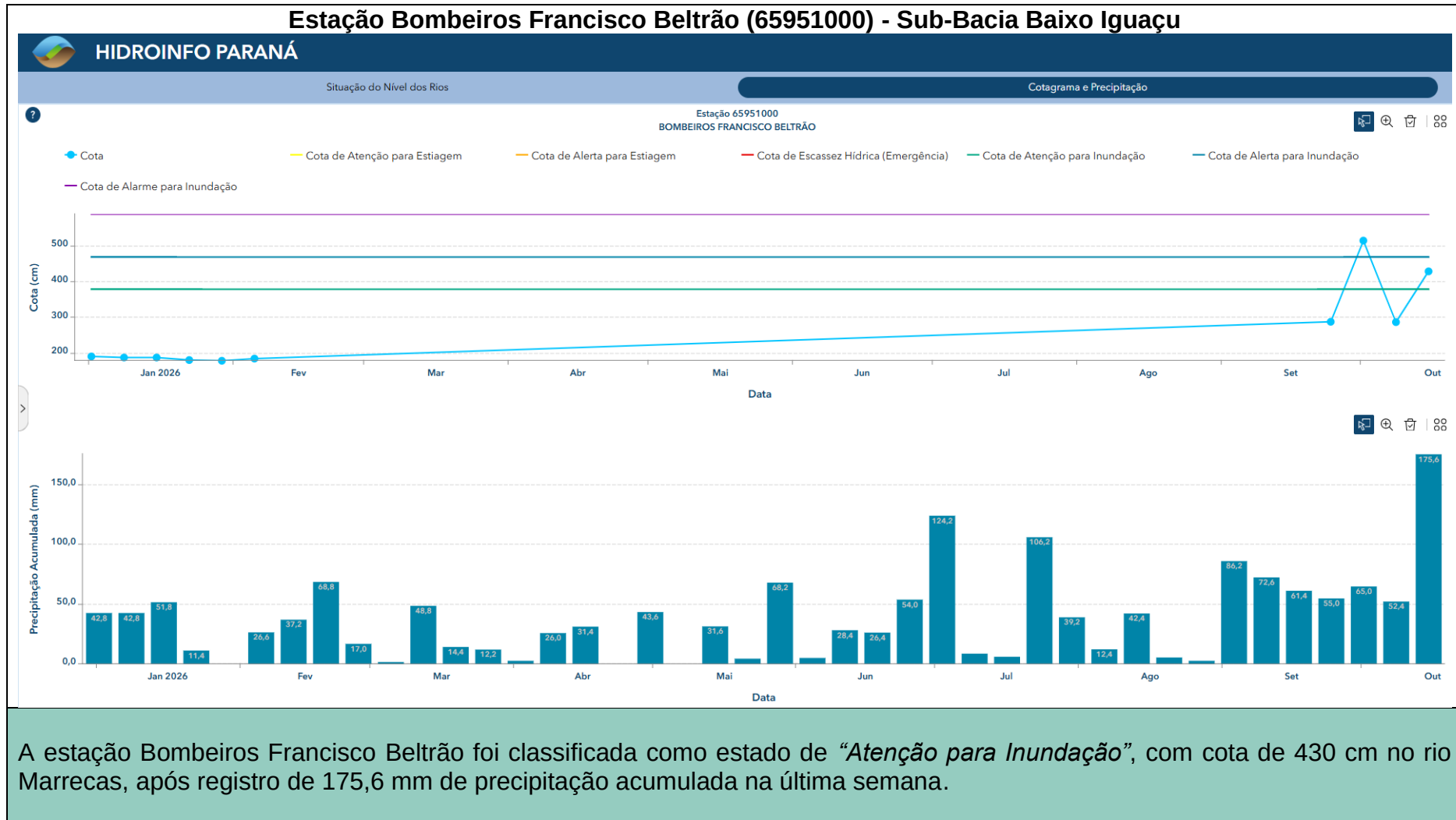
Anexos

Painel de monitoramento Hidroinfo – Semana do dia 08/10/2026 até 15/10/2026

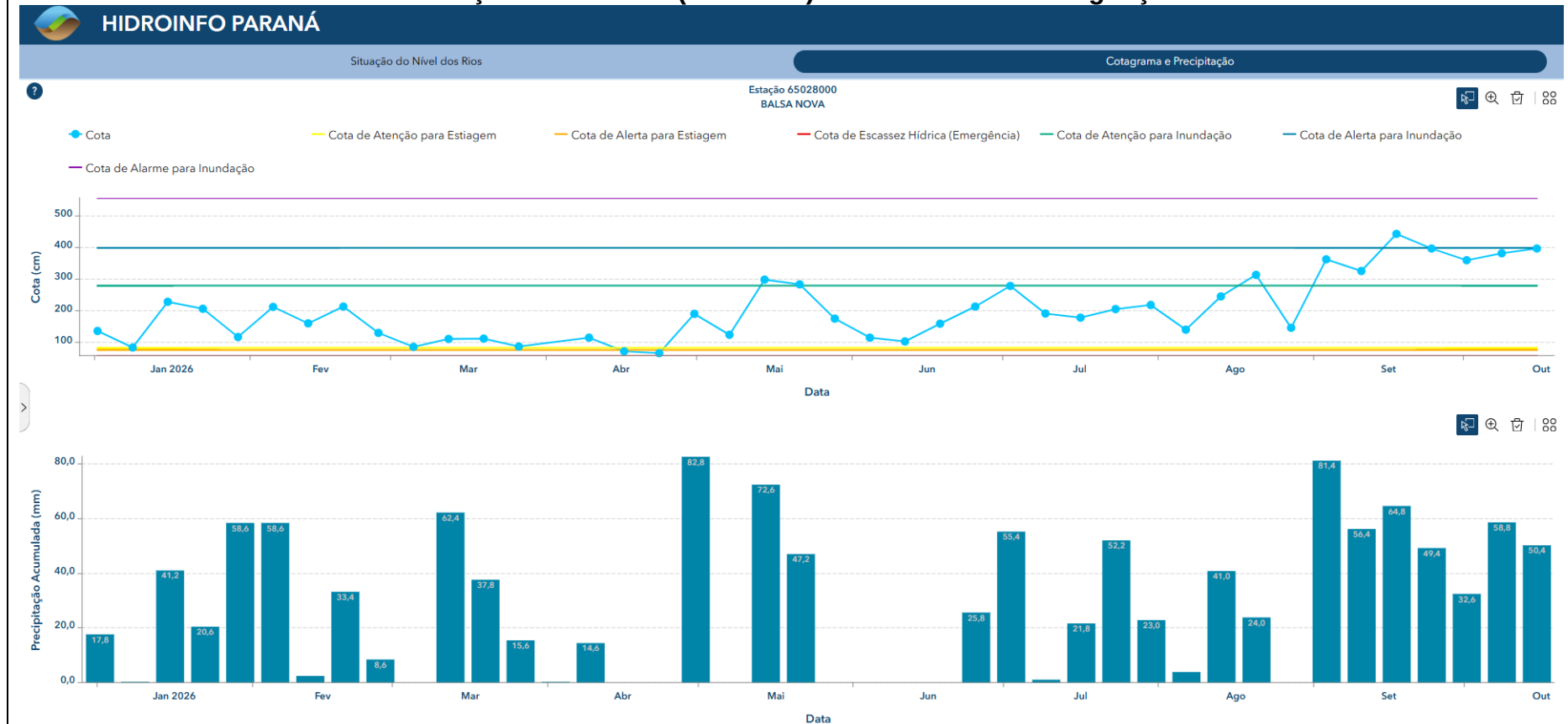


Estações em estados de atenção, alerta e alarme para Inundação

Estação Bombeiros Francisco Beltrão (65951000) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu

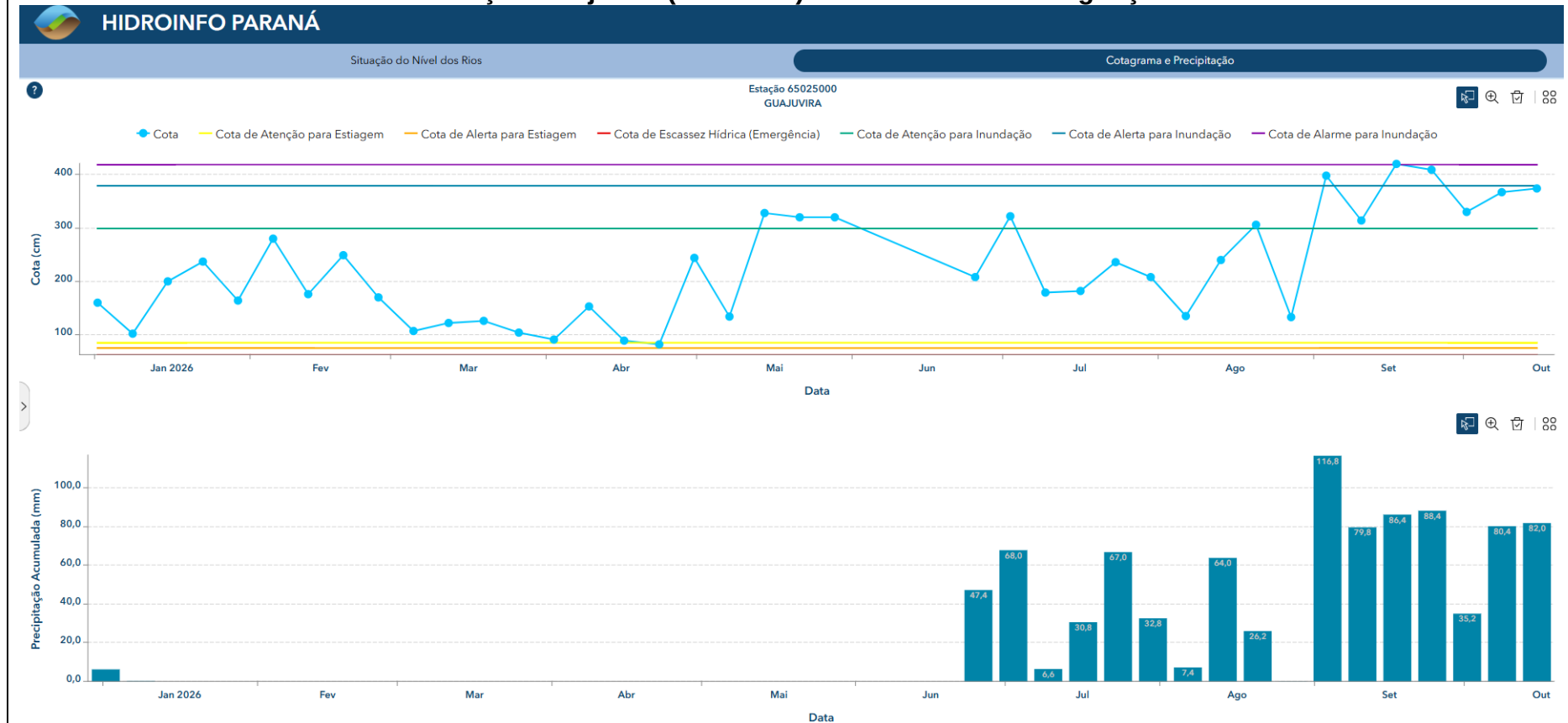


Estação Balsa Nova (65028000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



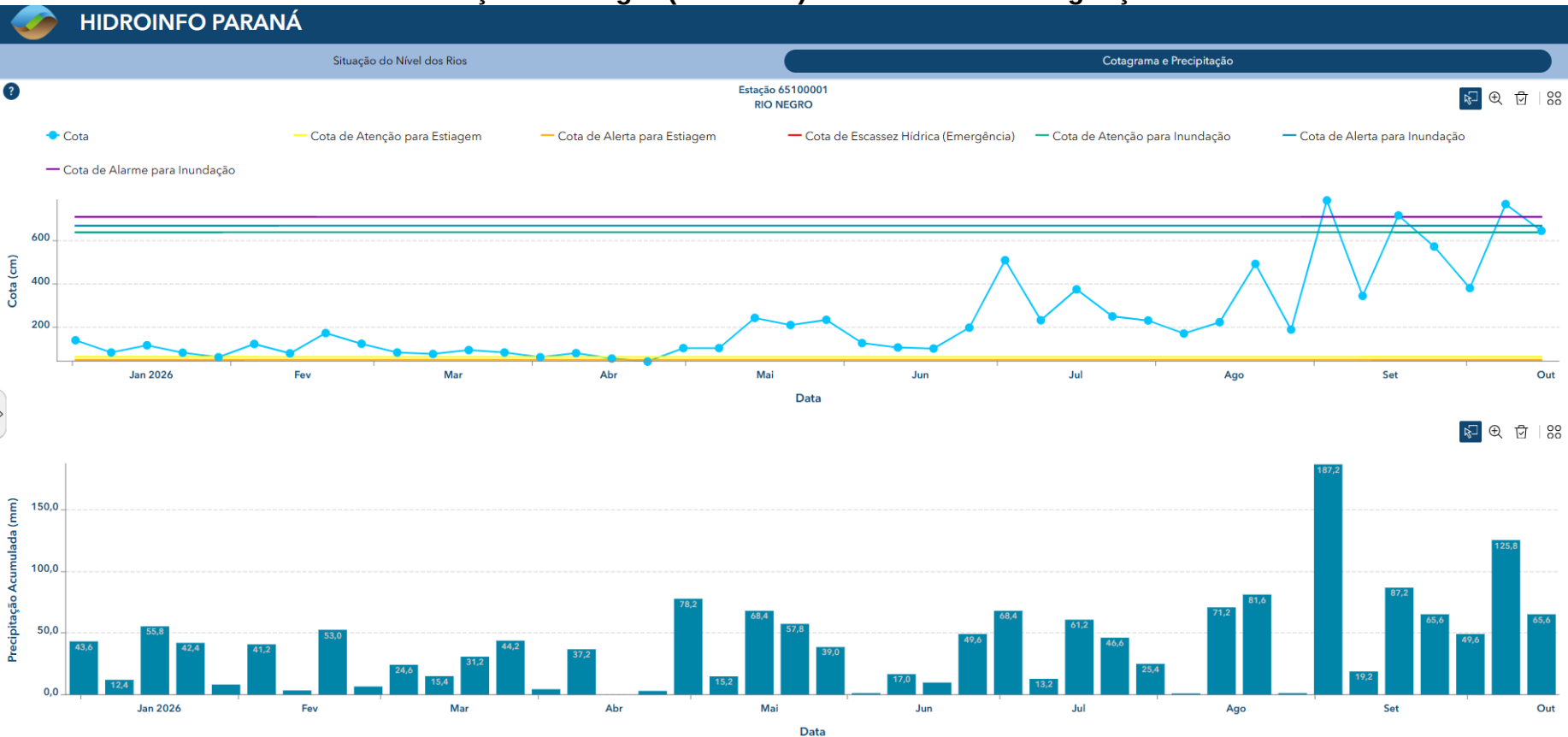
A estação Balsa Nova permaneceu em estado de “Atenção para inundação” após registro de nível do rio Iguaçu em 398 cm e precipitação acumulada de 50,4 mm durante a semana. É possível observar continuidade no aumento do nível durante a semana.

Estação Guajuvira (65025000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



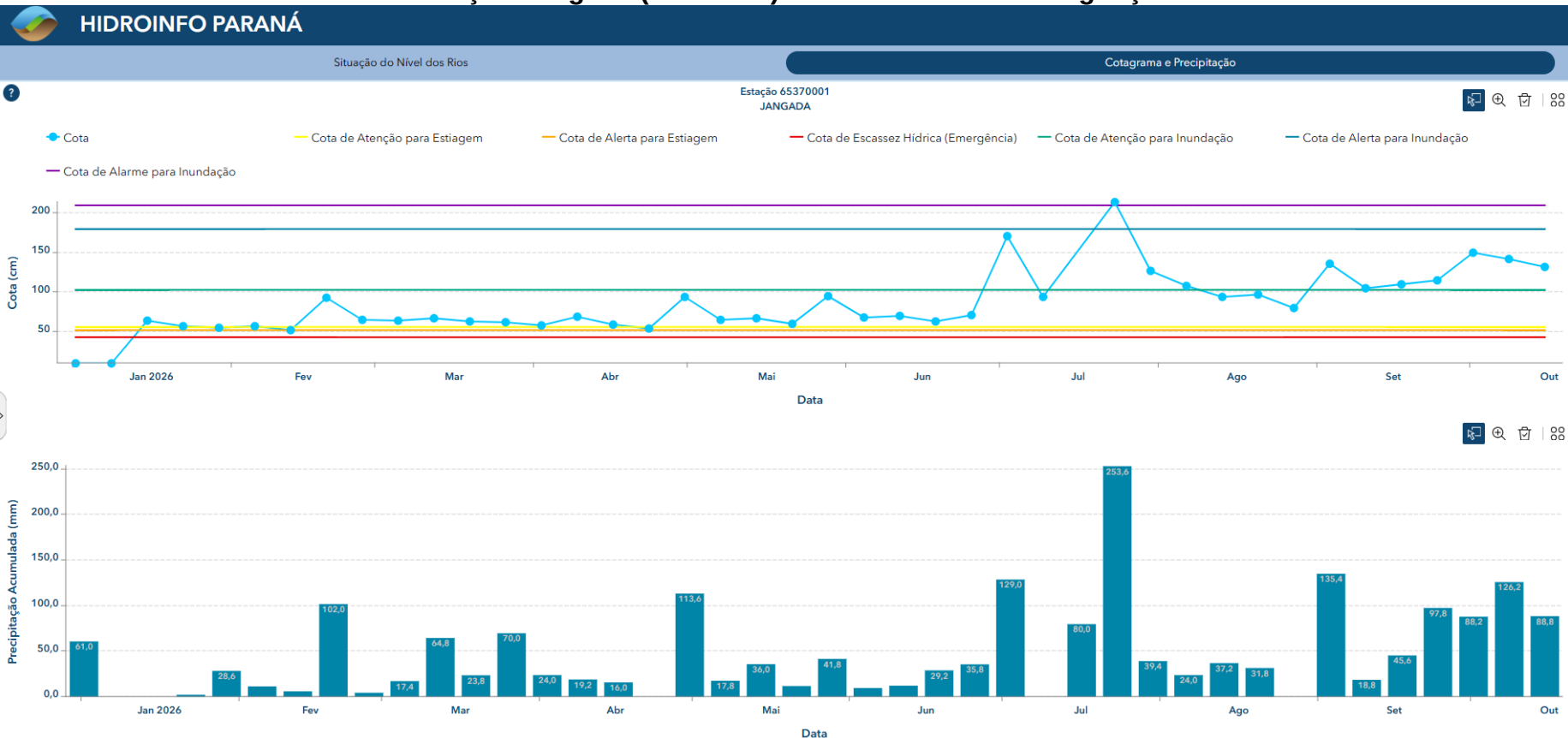
A estação Guajuvira manteve-se em estado de “Atenção para Inundação”, com cota de 375 cm no rio Iguaçu, após registro de 82 mm de precipitação acumulada na última semana. Apesar de permanecer na mesma faixa de criticidade, foi registrado novo aumento no nível do rio, portanto, ainda demandando atenção à sua condição nas próximas semanas.

Estação Rio Negro (65100001) - Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação Rio Negro apresentou redução do nível do rio Negro de 769 para 646 cm, tornando a estação em estado de “*Atenção para Inundação*”, após registro de 65,6 mm de precipitação acumulada na última semana. Apesar da redução na faixa de criticidade, a estação ainda demanda atenção à sua condição nas próximas semanas.

Estação Jangada (65370001) - Sub-bacia do Médio Iguaçu



A estação Jangada manteve-se por mais uma semana na condição de “*Atenção para Inundação*”, com pequena redução do nível do rio Jangada para 132 cm, após precipitação de 88,8 mm acumuladas na semana.

Estação ETA Francisco Beltrão (65950200) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Marrecas



HIDROINFO PARANÁ

Situação do Nível dos Rios

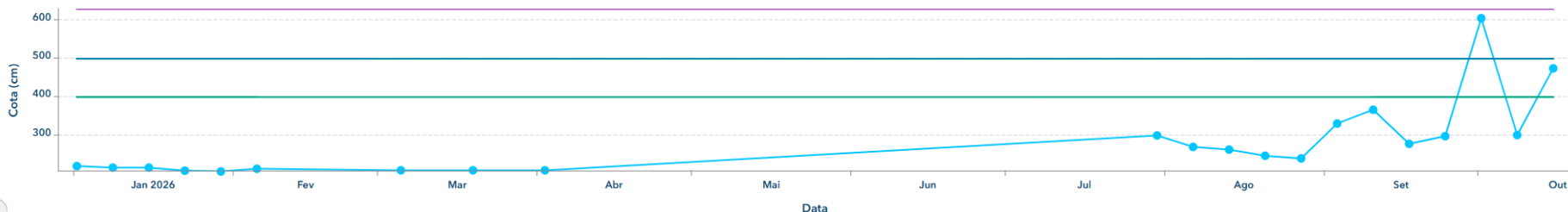
Cotograma e Precipitação

?

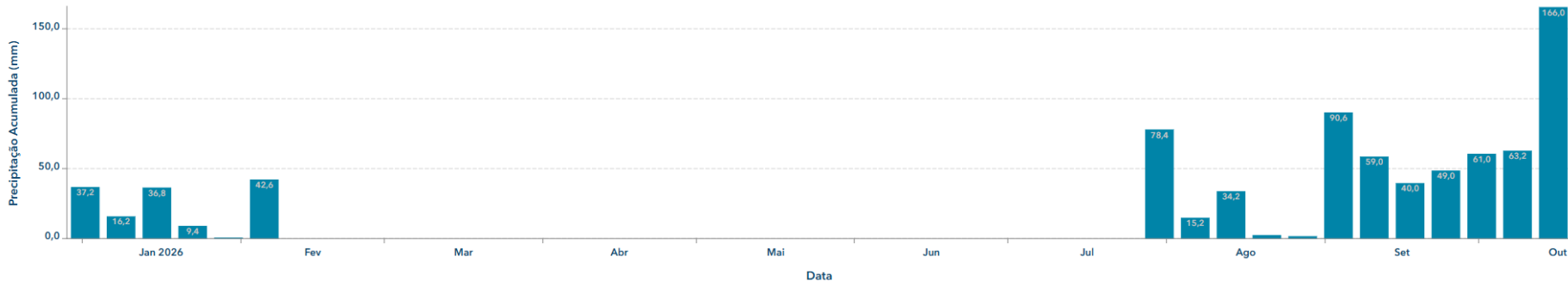
Estação 65950200
ETA FRANCISCO BELTRÃO

🔍 🗑️ 📄

● Cota
— Cota de Atenção para Estiagem
— Cota de Alerta para Estiagem
— Cota de Escassez Hídrica (Emergência)
— Cota de Atenção para Inundação
— Cota de Alerta para Inundação
— Cota de Alarme para Inundação

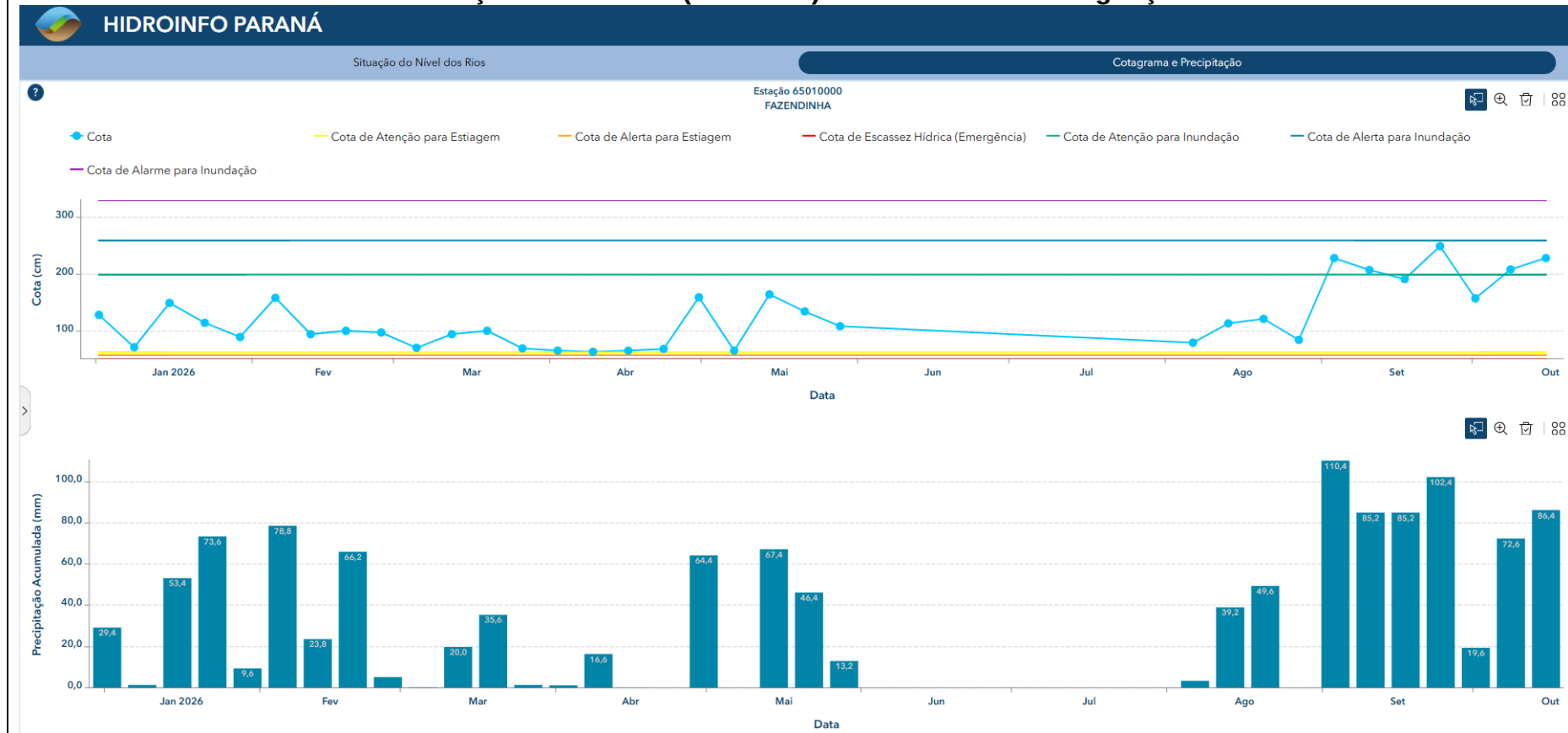


🔍 🗑️ 📄



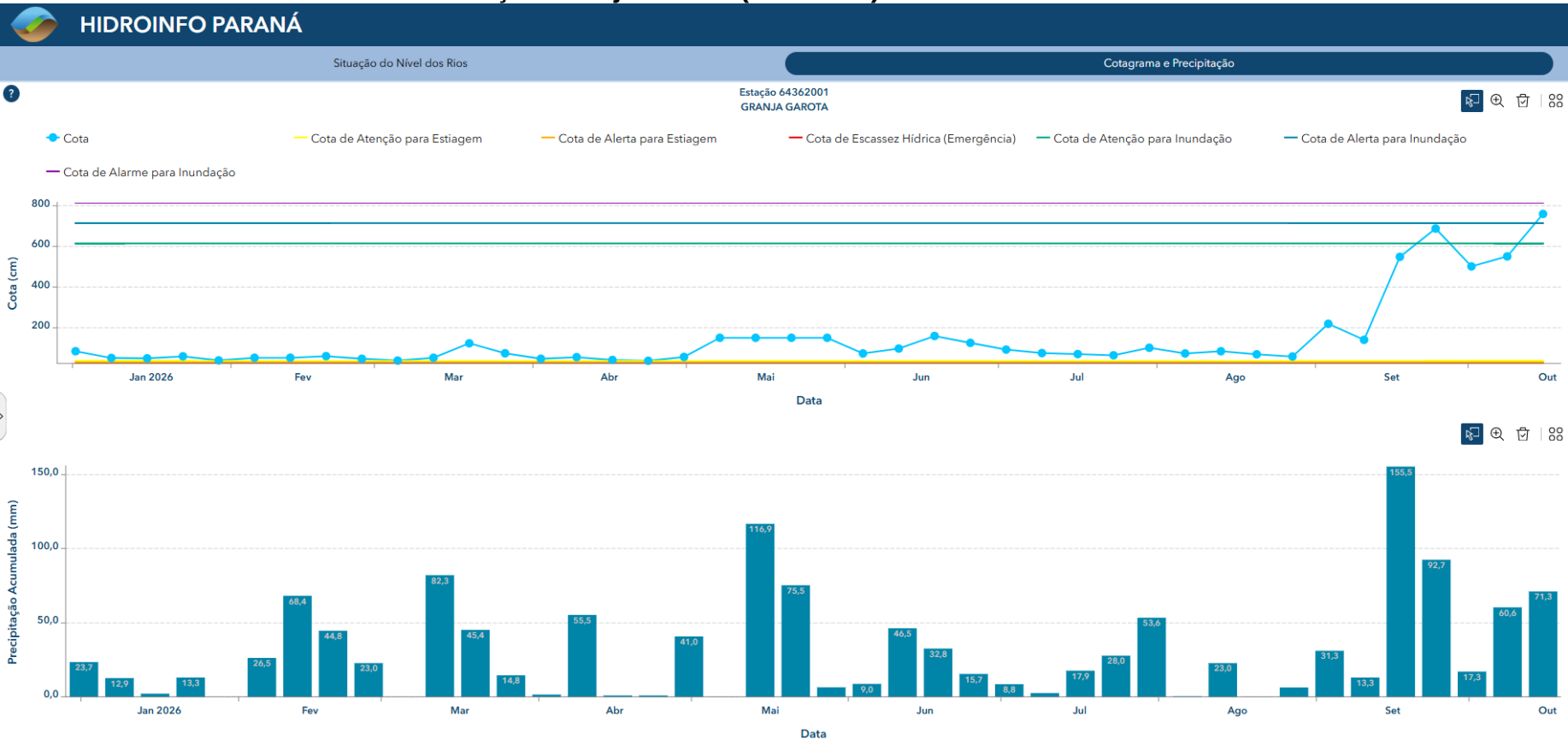
A estação ETA Francisco Beltrão retornou para o estado de “Atenção para Inundação” após relevante aumento do nível do rio para 475 cm, após registro de 166 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Estação Fazendinha (65010000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



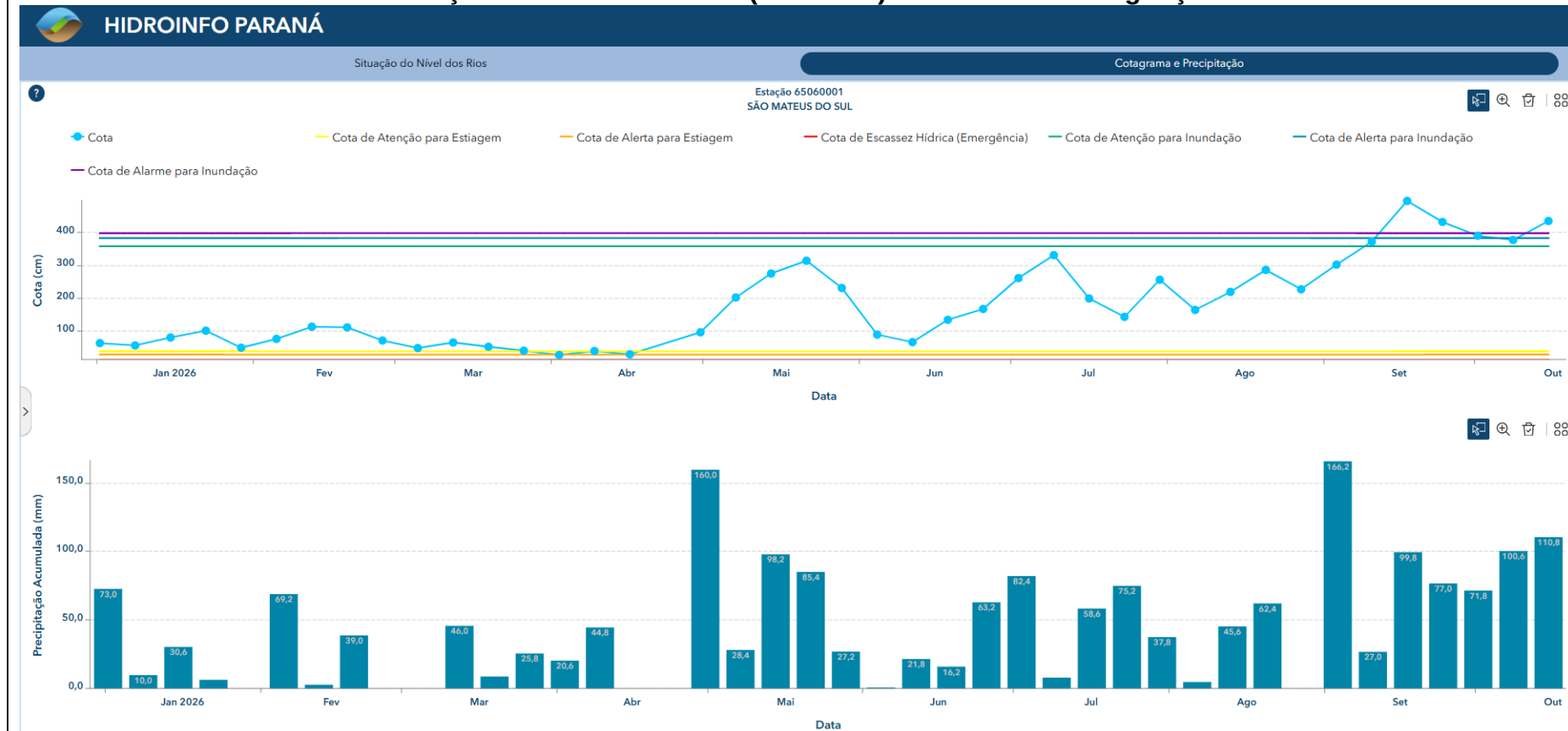
A estação Fazendinha segue na condição de “Atenção para Inundação”, após novo aumento do nível do rio para 229 cm e registro de 86,4 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Estação Granja Garota (64362001) - Bacia das Cinzas



A estação Granja Garota registrou novo aumento do nível do rio para 763 cm, aumentando a criticidade do estado da estação para “Alerta para Inundação”, após registro de 71,3 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu



A estação São Mateus do Sul registrou nova piora nas condições de criticidade após pequena melhoria nos estados de alerta registrados nas últimas duas semanas. Na presente semana, o nível do rio Iguaçu na estação atingiu 437 cm, após precipitação de 110,8 mm.

Estação Porto Capanema (65987000) - Sub-bacia do Baixo Iguaçu



HIDROINFO PARANÁ

Situação do Nível dos Rios

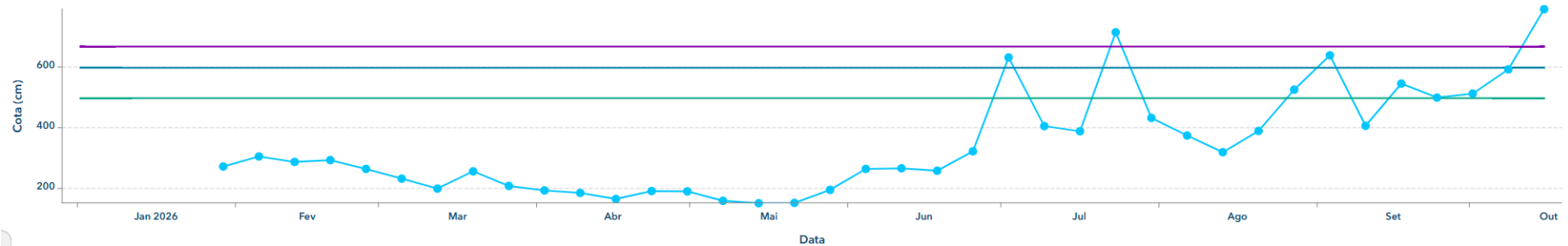
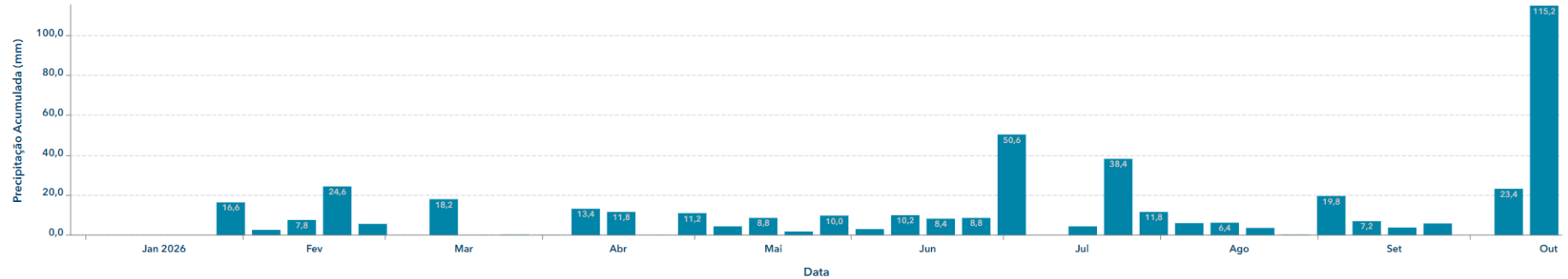
Cotograma e Precipitação

?

Estação 65987000
PORTO CAPANEMA



◆ Cota
 — Cota de Atenção para Estiagem
 — Cota de Alerta para Estiagem
 — Cota de Escassez Hídrica (Emergência)
 — Cota de Atenção para Inundação
 — Cota de Alerta para Inundação
 — Cota de Alarma para Inundação



A estação Porto Capanema também registrou nova piora nas condições de criticidade quando o nível do rio Iguaçu atingiu 959 cm, após precipitação de 115,2 mm.

Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu



HIDROINFO PARANÁ

Situação do Nível dos Rios

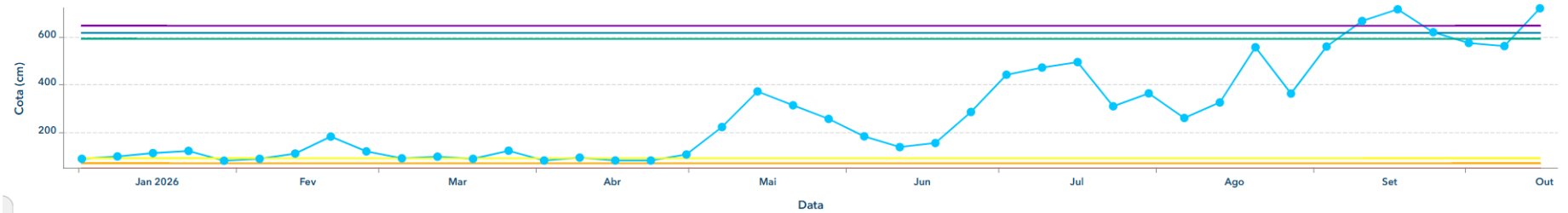
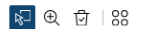
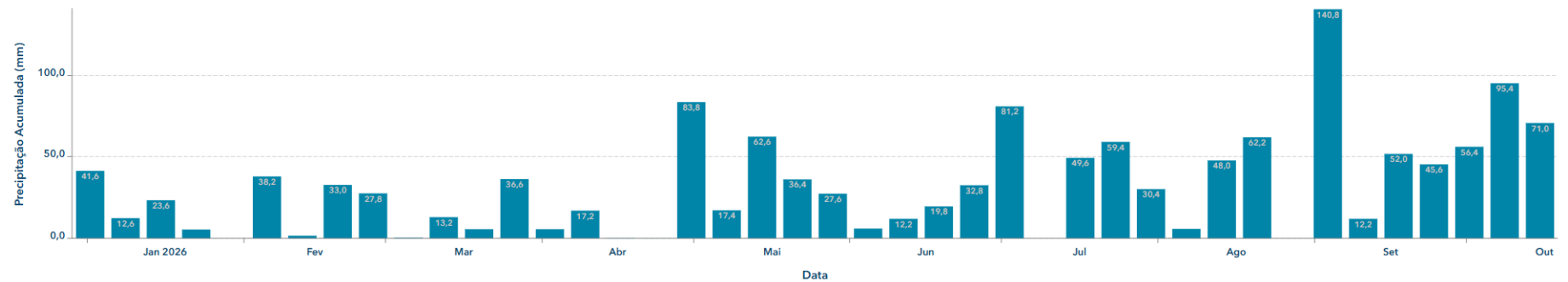
Cotograma e Precipitação



Estação 65175001
DIVISA

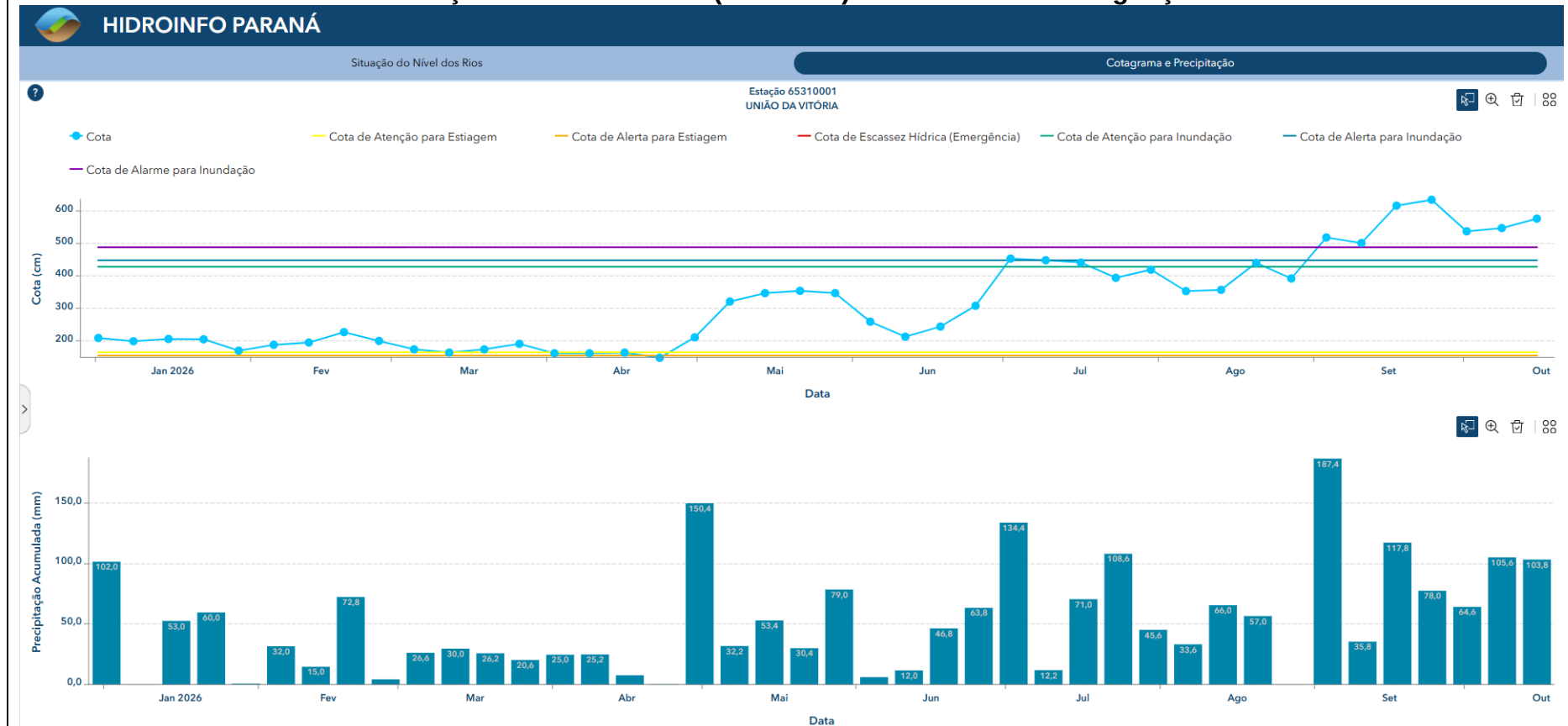


● Cota
 — Cota de Atenção para Estiagem
 — Cota de Alerta para Estiagem
 — Cota de Escassez Hídrica (Emergência)
 — Cota de Atenção para Inundação
 — Cota de Alerta para Inundação
 — Cota de Alarme para Inundação



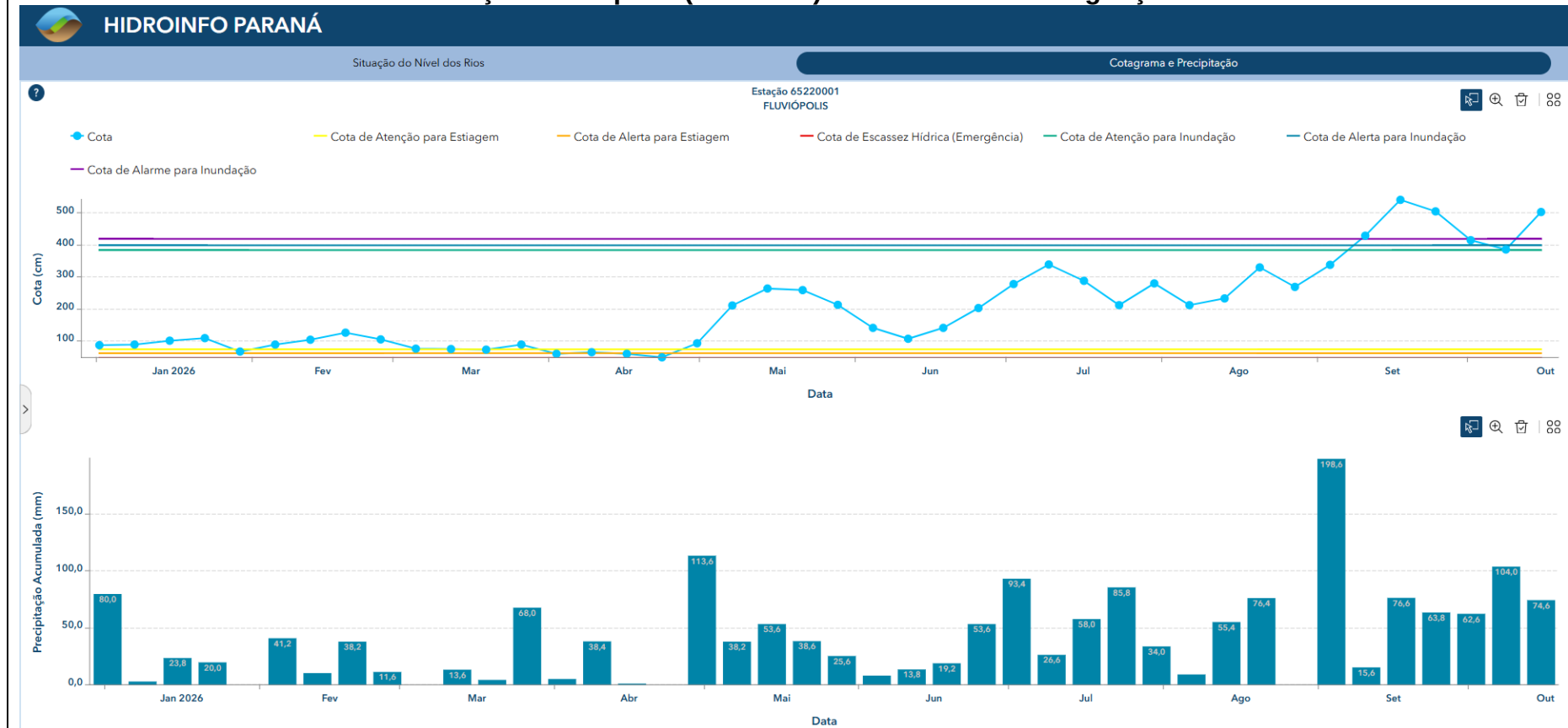
A estação Divisa atingiu, pela terceira vez no ano de 2026, o estado de “Alarme para Inundação”, após nível do rio Negro alcançar 723 cm, com registro de precipitação acumulada de 71 mm durante a semana.

Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação União da Vitória registrou novo aumento na cota do rio Iguaçu, de 549 cm para 578 cm, após novas precipitações acumuladas que totalizaram 103,8 mm durante a semana. A estação segue no estado de “*Alarme para Inundação*” há 7 semanas e segue demandando atenção.

Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação Fluviópolis registrou nova piora na condição de criticidade, ao atingir cota de 504 cm, com acumulado de precipitação de 74,6 registrado durante semana, sendo classificada como “Alerta para Inundação”.